FUTEBOL

Projecto inovador. O treinador português Fernando Cunha promete revolucionar o futebol nacional graças a um método a que baptizou de 'focusbol'. A principal linha mestra desta nova forma de pensar a modalidade é dar aos jogadores um papel de maior responsabilidade no planeamento das estratégias da equipa

A bíblia do futebol para todos

Resultados, espectáculo, viabilidade financeira. Só falta uma oportunidade

BRUNO PIRES

Existe um método, baptizado de *focusbol*, que promete revolucionar o futebol e cuja autoria é de Fernando Cunha, um treinador português que dedicou os últimos dois anos da sua vida a tentar encontrar respostas para as perguntas difíceis.

Este método inovador assenta em premissas básicas que, no entender do técnico, podem fornecer espectacularidade e resultados; ou seja, o sonho de qualquer clube, de qualquer presidente.

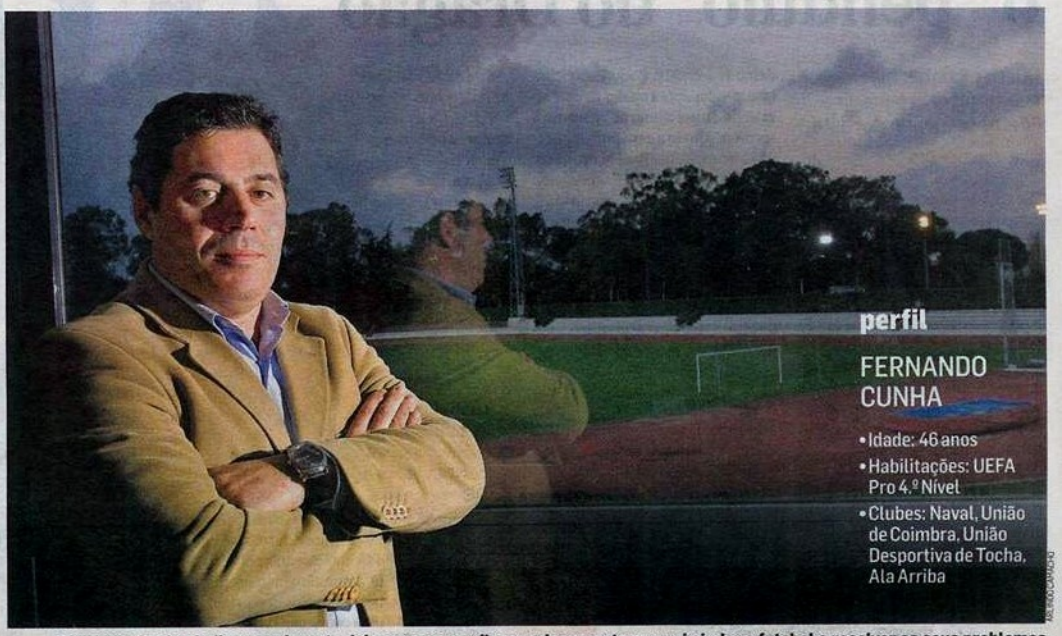
"O *focusbol* é um método extraordinário, a minha bíblia. O José Mourinho fez a sua bíblia que não mostra, eu fiz uma bíblia para todos e que contou com a ajuda de muitos treinadores do meu curso de IV nível, como o Ulisses Morais, Daúto Faquirá, Vitor Pontes, Luís Castro ou Pedro Barny. O *focusbol* visa conjugar todas as envolvências; jogadores, treinadores, adeptos. Toda a gente deve envolver-se na construção de uma estratégia. O *focusbol* reúne o melhor de cada um. A participação é fundamental, nomeadamente dos jogadores", salienta.

"É imprescindível que presidente e treinador definam os objectivos a atingir, em seguida há um processo de identificação. O *focusbol* ajuda a identificar as deficiências do clube", alerta.

Responsabilizar o jogador

Mas, para Fernando Cunha, o grande segredo do *focusbol* está na mudança de mentalidade dos jogadores, que devem ter um papel mais activo no planeamento das estratégias da equipa.

"Hoje, os futebolistas estão mais preocupados em colocar em prática o que o treinador lhes enfia na cabeça do que em desfrutar do prazer de ganhar. Muitos jogadores pensam que não percebem nada de futebol e os treinadores quando chegam aos balneários julgam-se os senhores absolutos. Quando um treinador pede ideias para jogar melhor, o jogador retrai-se e se algum fala ainda é olhado de soslaio pelos colegas. No balneário, treinadores e jogadores têm de construir a estratégia. É preciso que todos falem. O técnico é apenas o garante de que aquilo vai funcionar."



perfil

FERNANDO CUNHA

- Idade: 46 anos
- Habilitações: UEFA Pro 4.º Nível
- Clubes: Naval, União de Coimbra, União Desportiva de Tocha, Ala Arriba

Fernando Cunha dedicou-se durante dois anos a compilar um documento que vai ajudar o futebol a resolver os seus problemas

Focusbol - grandes metas



Mais pessoas no estádio

Fernando Cunha não tem dúvidas. "O *focusbol* se for utilizado pela maioria dos clubes da Liga portuguesa tornará o nosso futebol muito mais espectacular e resolverá o problema da falta de espectadores. O *focusbol* levará a resultados ganhadores, com espectáculo. E isto far-se-á sempre a partir dos jogadores", salienta.

Quando as condições estiverem reunidas, Fernando Cunha é taxativo e garante levar "uma equipa de média dimensão ao título nacional". E quando pegar numa equipa quer tudo menos revoluções. "Na identificação temos de contar com as pessoas que já estavam no clube. Com razias os resultados demoram a chegar."

E para isso conta também com os adeptos, porque todos devem estar envolvidos na dita "estratégia vencedora": "Com o *focusbol* podemos explicar às claques o que a equipa precisa de fazer. Quando atacamos, precisamos que a claque apupe a equipa adversária. O treino não é só estar no campo a fazer coisas bonitas. Ainda há muitos jogadores que se inibem. Porque não chamamos os adeptos e recriamos essas situações nos treinos? O futebol só existe se houver adeptos." ■

O adjunto muito especial e o convite de Paulo Bento

O *focusbol* não é de autoria exclusiva de Fernando Cunha. O projecto foi concebido em parceria com Rui Antunes, consultor que ajuda a obter resultados nas empresas. O *focusbol* é um modelo de produtividade empresarial ajustado ao futebol. Quando Fernando Cunha encontrar um clube que queira apostar na sua capacidade como treinador e, por inerência, no *focusbol*, Rui Antunes terá a função de adjunto muito especial: "Ele vai olhar de fora para a equipa. Vai olhar do exterior. Vai ser o adjunto do que preciso. Aquele adjunto, o preparador físico, o treinador de guarda-redes são importantes, mas não decisivos para mim. Mais importante vai ser o Rui Antunes, que terá a possibilidade de andar pelos corredores e falar com dirigentes, jogadores e, assim, perceber as dificuldades que estão a sentir na aplicação do método em si. Há fases de aplicação. Os jogadores no fim da primeira semana são chamados para um *workshop* conjunto para validar conclusões."

Antes, Fernando Cunha terá de encontrar um clube interessado. "No início da temporada houve um emblema da Liga principal que manteve negociações connosco, mas depois tomou outras opções", revela. E no Verão "houve um treinador conhecido que quis comprar o método", destaca. No último congresso da UEFA para treinadores realizado em Portugal, Fernando Cunha foi abordado por um treinador. **"Paulo Bento convidou-me a ir à Academia fazer uma apresentação do *focusbol* aos treinadores do Sporting. Interessa-me que a minha classe tenha uma atitude diferente para melhorar o futebol.** Se os treinadores adoptarem este método e se cada um o for melhorando, este documento será muito melhor."

COMO O 'FOCUSBOL' OS PODIA AJUDAR SEGUNDO FERNANDO CUNHA

Paulo Bento
treinador do Sporting

"Através do *focusbol*, o Vukcevic estaria completamente integrado, porque seria responsabilizado. E quem faria esse desgaste? A própria equipa, que 'agarrava' no Vukcevic e colocava-o no trilho certo."



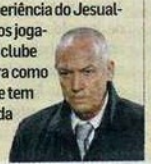
Quique Flores
treinador do Benfica

"Quique podia beneficiar em identificar onde Cardozo e Aimar serão mais úteis e como compatibilizá-los. É numa situação destas que os jogadores podem dar os seus contributos. Não posso ser eu a dizer que quero que tu jogues ali..."



Jesualdo Ferreira
treinador do FC Porto

"Jesualdo está a tentar adaptar jogadores que foi buscar aos jogadores que já tinha. A experiência do Jesualdo em não atacar os jogadores e estar num clube com uma estrutura como a do FC Porto é que tem permitido que ainda lá esteja."



Carlos Queiroz
seleccionador nacional

"Na primeira convocatória abdicou do Ricardo, que fez parte da história recente da selecção. Uma história com resultados. Criou uma desestabilização. Isso notou-se pelos resultados e pela forma como a equipa se porta dentro de campo."



José Mourinho
treinador do Inter de Milão

"As equipas de José Mourinho têm muito potencial, mas são maçadoras. Não são equipas alegres que dêem espectáculo. O *focusbol* faz com que se ganhe com espectáculo, a partir dos jogadores."

